

# Apresentação

O que é fazer **História Global** nos dias de hoje?

Num mundo cada vez mais integrado, trabalhar sob uma perspectiva global parece ser um caminho atraente para os historiadores/as, independentemente do tema de investigação e recorte temporal. No entanto, cumpre indagar: quais são as possibilidades e limites desta abordagem? Que ferramentas estão à mão do historiador/a para que faça um uso fundamentado da História Global? Existem limites para este uso? Por outro lado, quais são suas potencialidades? E quais as tendências actuais da historiografia? A partir destas questões, pretendemos lançar o debate e fomentar reflexões de cunho metodológico sobre a prática da História Global.

É este o mote lançado pela primeira edição da **Oficina Doutoral Anual**, criada no âmbito da Plataforma de Estudos Avançados do Instituto de História Contemporânea (IHC) e a cargo dos doutorandos e doutorandas que compõem a Comissão Organizadora do evento. Para o efeito, convidámos o Prof. Dr. Jorge Flores para fazer uma exposição acerca dos “**Desafios da História Global**”, a que se seguirá o comentário informado da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Paula Diogo. Finalmente, a discussão será alagada ao auditório, possibilitando a todos os interessados/as a oportunidade de partilharem as suas dúvidas em relação às metodologias da História Global, mas também aquelas que entendem ser as suas virtudes e potencialidades.

A participação no evento é livre, mediante inscrição [neste formulário](#). O evento decorrerá também em *streaming*, via Zoom, sendo o link partilhado pelos inscritos/as em tempo útil.

Para mais informações, contactar a organização através do endereço [odaihc@fcsch.unl.pt](mailto:odaihc@fcsch.unl.pt).

## Comissão Organizadora:

Bruna Oliveira Santiago (IHC – NOVA FCSH / IN2PAST)  
Cristina Marques (IHC – UÉ / IN2PAST)  
Gil Gonçalves (IHC – NOVA FCSH / IN2PAST)  
Henrique Oliveira (IHC – NOVA FCSH / IN2PAST)  
Joaquim Simões (IHC – NOVA FCSH / IN2PAST)  
José Caetano (IHC – UÉ / IN2PAST)  
Rebeca Ávila (IHC – NOVA FCSH / IN2PAST)

# Programa

**10h00-10h30:** Abertura dos trabalhos, com apresentação da Oficina e dos convidados.

**10h30-11h00:** Exposição de Jorge Flores sobre os desafios da História Global.

**11h00-11h30:** Comentário de Maria Paula Diogo.

**11h30-12h30h:** Discussão aberta ao auditório.

## Notas Biográficas:

### Jorge Flores (CIUHCT – FCUL)

Professor de História Colonial Europeia e Sistemas Pós-Coloniais no Instituto Universitário Europeu (Florença). A sua pesquisa tem-se centrado no estudo da história do império português na época moderna. Em particular, o seu foco de interesse são as interacções sociais e culturais entre os Portugueses e as comunidades extra-europeias, bem como a formação de imagens e representações interculturais. É especialista em história da expansão europeia na Ásia (em especial a Ásia do Sul) recorrendo frequentemente a fontes e outros materiais portugueses e ocidentais para o estudo destas temáticas. Entre as suas mais recentes publicações encontram-se: *Portugal, the Persian Gulf and Safavid Persia* (Peeters, 2011, com Rudi Matthee), *Re-exploring the Links: History and Constructed Histories Between Portugal and Sri Lanka* (Harrassowitz Verlag and Calouste Gulbenkian Foundation, 2007) e *The Inverted Mirror. Asian Images of the Europeans, 1500-1800* (Lisboa: Centro Científico e Cultural de Macau, 2007).

### Maria Paula Diogo (CIUHCT – FCT NOVA)

Doutora em Epistemologia das Ciências - História da Ciência e Agregada em História da Tecnologia. Começou a leccionar na Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa, como Assistente Estagiária, em 1986, sendo, desde 2012, Professora Catedrática. Foi directora do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas e Coordenadora do Pólo NOVA do Centro Interuniversitário de História da Ciência e da Tecnologia. Tendo sido pioneira da área da História da Tecnologia em Portugal, a sua investigação centra-se na História da Tecnologia e Engenharia em Portugal e Colónias (séculos XVIII-XX); História da Ciência em Portugal (séculos XVIII, XIX e XX); Processos de Globalização/Mundialização da Ciência e da Tecnologia (transferência de conhecimentos, redes, relações centro(s)/periferia(s)). Coordena projectos de investigação e é membro de diversas redes de investigação internacionais e ocupa cargos de direcção em revistas e organizações nacionais e internacionais, nomeadamente na Society for the History of Technology (SHOT).